

PRECONCEITO

QUE TRAZ

PREJUÍZO!

CENSURADO

Caso de censura de publicidade do BB pelo governo Bolsonaro revela que, além de fundamentar ações a partir de uma visão intolerante de mundo, governo não se importa com as necessidades de comunicação do banco público

O presidente Jair Bolsonaro ordenou que o Banco do Brasil retirasse do ar uma campanha publicitária estrelada por atores e atrizes negros e jovens tatuados usando anéis, *dreadlocks* e cabelos compridos. A peça não agradou o presidente por ter "diversidade demais", segundo o blog de Lauro Jardim, em *O Globo*. A ingerência acarretou na perda do cargo pelo diretor de Comunicação e Marketing do BB, Delano Valentim.

"É um retrocesso ao debate de promoção da diversidade e igualdade que cobramos de todo o sistema financeiro. Vai na contra-mão da nossa mesa de Igualdade de Oportunidades. Na última Campanha Nacional conquistamos a realização do 3º Censo da Diversidade, que terá como complemento um programa de capacitação da categoria sobre questões de diversidade", diz a presidenta do Sindicato, Ivone Silva.

A dirigente explica que a censura traz prejuízos para o BB. "Se analisarmos o posicionamento de grandes marcas, veremos que a peça do BB segue a tendência de mercado.

Por uma questão pessoal, o presidente ignora as necessidades de comunicação."

"Uma atitude impensada como essa, somada às declarações privatistas do presidente do BB, nos leva a perguntar se o objetivo não é desmontar o banco?", questiona Ivone.

De acordo com dados a que Georges Marques, jornalista da *Revista Fórum*, teve acesso, o resultado inicial no dia seguinte ao lançamento da campanha censurada, 10 de abril, foi o maior de 2019 para a comunicação do BB, com mais de 5 mil contas abertas, 13 milhões de visualizações e 5 mil comentários no YouTube nas primeiras 24 horas.

"O Sindicato repudia essa censura, que desrespeita a população, traz prejuízos para o banco e ataca funcionários, uma vez que afasta do BB potenciais clientes. O governo já afirmou que publicidades das estatais passarão por aprovação do Planalto. Nosso papel, enquanto movimento sindical bancário, será combater retrocessos e defender os bancos públicos de tão irresponsável ingerência", conclui Ivone. ✨

AO LEITOR

1º de maio

Todos nas ruas, mobilizados no Dia do Trabalhador. Em resposta ao avanço da tramitação da reforma da Previdência, a CUT e demais centrais sindicais, em parceria com as frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, realizaram ato contra a retirada de direitos.

Pela primeira vez na história, as centrais sindicais brasileiras se uniram em ato unificado de 1º de maio para denunciar o desmonte da Previdência pública e solidária e dialogar com os trabalhadores sobre as consequências das privatizações, do aumento do desemprego, da falta de uma política econômica com a valorização do salário mínimo para o país e dos ataques ao direito de organização sindical.

Este é um importante momento de reflexão. As mobilizações de rua e a organização nos locais de trabalho têm sido fundamentais para os avanços dos trabalhadores.

Temos muitos desafios este ano. Contamos com a mobilização permanente de todos!

Ivone Silva
Presidenta do
Sindicato



Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Ivone Silva

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: Danilo Motta, Elenice Santos, Felipe Rousselet, Leonardo Guandeline e Rodolfo Wroli

Edição Geral: Andréa Ponte Souza

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP,

CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** Rua Cunha Gago, 824, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

CAIXA FEDERAL

Nas ruas contra o leilão da Lotex

Dia 9 de maio está marcada nova tentativa de venda da loteria; Sindicato e Apcef-SP farão atividades constantes com empregados e população

O leilão da Lotex (loteria instantânea da Caixa), que estava marcado para 26 de abril foi mais uma vez adiado: para 9 de maio. Até a nova data, o Sindicato e a Apcef-SP (Associação de Pessoal da Caixa) e o Comitê Paulista em Defesa da Caixa estarão firmes na luta contra a venda de um patrimônio importante para o país e pela manutenção da Caixa 100% pública.

Como parte desses atos, na sexta 26, houve reunião com empregados em quatro

agências da SR Pinheiros (Rio Pequeno, Clélia, Guaiçurus e Monteiro de Melo), na zona oeste. Também foram realizadas atividades de rua nas regiões do Rio Pequeno e da estação Lapa da CPTM, chamando atenção da população para a importância do banco público.

Em 2017, as loterias Caixa registraram, de forma global, arrecadação próxima a R\$ 14 bilhões. Quase metade (48%) desse montante foi destinado aos programas sociais. Se a venda for efe-



tivada, esses recursos serão reduzidos drasticamente, já que o leilão prevê repasse social de apenas 16,7% da arrecadação da loteria.

“Não podemos aceitar que recursos que hoje financiam cultura, educação, esporte e segurança sejam destinados para o lucro privado de empresas e acionistas. Não

tem sentido privatizar a Lotex. Por isso, a resistência dos trabalhadores e da sociedade é fundamental para barrar essa ameaça. Vamos mostrar ao governo que não interessa a ninguém essa privatização”, destaca o diretor do Sindicato e coordenador da CEE/Caixa, Dionísio Reis. ✦

“REFORMA” DA PREVIDÊNCIA

Sua aposentadoria mais perto do fim

Pressione os parlamentares a votarem contra o desmonte da Previdência; seminário debaterá ameaças e alternativas

Está marcado para 7 de maio o início dos trabalhos da comissão especial que irá votar um parecer sobre a reforma da Previdência (Proposta de emenda à Constituição 6/2019). O presidente será Marcelo Ramos (PR-AM), e o relator, Samuel Moreira (PSDB-SP).

A CUT (Central Única dos Trabalhadores) reformulou o *hotsite* Na Pressão (bit.ly/na-pressao-cut), que facilita o envio de mensagens aos parlamentares. Para cada etapa de tramitação da reforma da Previdência, o Na Pressão terá



uma campanha específica.

A Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Anfip) também criou uma ferramenta para facilitar o envio de mensagens contra a reforma da Previdência aos parlamentares bit.ly/faleAnfip. Além disso, os cidadãos ainda podem votar “discordo totalmente” na consulta pública

aberta pela Câmara dos Deputados sobre a PEC 6/2019 (bit.ly/enquete-camara).

O Sindicato também quer saber sua opinião sobre a reforma da Previdência: bit.ly/OpineReforma.

A comissão especial foi instalada na última quinta, 25. O colegiado tem até 40 reuniões para entregar e votar

um parecer sobre a proposta que, se aprovada, seguirá para o plenário da Câmara.

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou, no último dia 23, por 48 votos a favor e 18 contrários, o parecer do relator do projeto, o deputado delegado Marcelo Freitas (PSL-MG), a favor da medida (*veja na imagem os deputados eleitos por SP que votaram a favor da proposta*).

Seminário – No sábado, 11 de maio, a Apcef e a Fenae realizarão o seminário *Reforma da Previdência – Ameaças da Proposta e Alternativas*. O evento com o economista Eduardo Fagnani (Unicamp) e técnicos do Dieese será no Novotel Jaraguá (Rua Martins Fontes, 71, Centro de São Paulo), das 9h às 13h. Inscrições pelo (11) 3017-8339. ✦

ITAÚ

Sindicato ganha ação para bancários do ITM

Tribunal Regional do Trabalho reconheceu necessidade do pagamento de adicional de periculosidade aos trabalhadores do prédio

Em ação judicial movida pelo Sindicato, o Itaú foi condenado pela 16ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) a pagar adicional de periculosidade aos trabalhadores do ITM devido ao armazenamento de tanques de combustível no prédio acima dos limites descritos na NR-20 (Norma Regulamentadora 20, do extinto Ministério do Trabalho e Emprego). Cabe recurso do banco ao Tribunal Superior do Trabalho (TST).

“A atuação do Sindicato na Justiça é uma entre muitas frentes de luta da entidade na

defesa dos direitos dos bancários. Para fortalecer ainda mais essa atuação é fundamental que os bancários se associem ao Sindicato”, afirma o dirigente do Sindicato e bancário do Itaú Antônio Soares, o Tonhão.

A decisão tem efeito retroativo a cinco anos da distribuição da ação impetrada pelo Sindicato, que ocorreu em 29 de setembro de 2015. Ou seja, caso o trabalhador tenha atuado no ITM a partir de 29 de setembro de 2010, ele tem direito ao adicional de periculosidade referente ao período



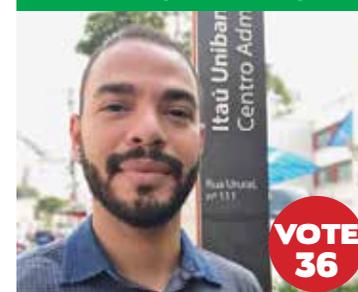
em que ficou alocado no local, não importando se continua ou não trabalhando no prédio, ou mesmo se foi desligado.

A decisão do TRT estabelece que, caso as condições de risco e periculosidade se mantenham no ITM, o banco deve incluir na folha de pagamento

dos trabalhadores da ativa, que atuam no prédio, o adicional de 30% nos salários.

Como o Itaú impetrou embargos de declaração no TRT e ainda lhe cabe recurso no TST, não foi determinado prazo para o pagamento do adicional de periculosidade. ✚

CAT ELEGERÁ NOVOS REPRESENTANTES



Os trabalhadores do Centro Administrativo Tatuapé (CAT) elegerão seus novos representantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) entre os dias 6 e 8 de maio. O Sindicato apoia a candidatura de Rafael Santos, nº 36. Os bancários votarão por meio do portal corporativo do banco e por e-mail interno.

SANTANDER

Avanços em negociação

Sindicato obteve conquistas importantes em reunião com mais de 5 horas de duração

O Sindicato se reuniu com o Santander na quinta 25. Em mais de 5 horas de negociação, representantes dos trabalhadores conquistaram avanços importantes.

Um deles foi o reajuste do quilômetro rodado, defasado desde 2015. O Santander vai anunciar o valor a partir da segunda semana de maio.

Os trabalhadores conquistaram também a ampliação de 30 dias no prazo para certificação CPA-10. “Reiteramos que o banco não pode pressionar e ameaçar quem não obtiver a certificação neste prazo. Caso receba ameaças, procure o Sindi-



cato através dos dirigentes, Central de Atendimento (11 3188-5200) ou WhatsApp (11 97593-7749). O sigilo é garantido”, diz a dirigente do Sindicato e bancária do Santander, Lucimara Malaquias.

Sobre a unificação de cargos, o banco irá emitir comunicado garantindo treinamento com dedicação exclusiva. “Consideramos essa mudança um avanço, uma conquista da pressão

do movimento sindical”, avalia Lucimara.

Em relação as metas, o banco afirmou que não aumentará. A meta do “carteirão” continuará a mesma, mesmo agregando novos Gerentes de Relacionamento e Serviços. O Santander também afirmou que uma vez a meta batida, todos receberão variável (agentes comerciais, assistentes, gerente PF e caixa). ✚

bit.ly/NegociacaoSantander

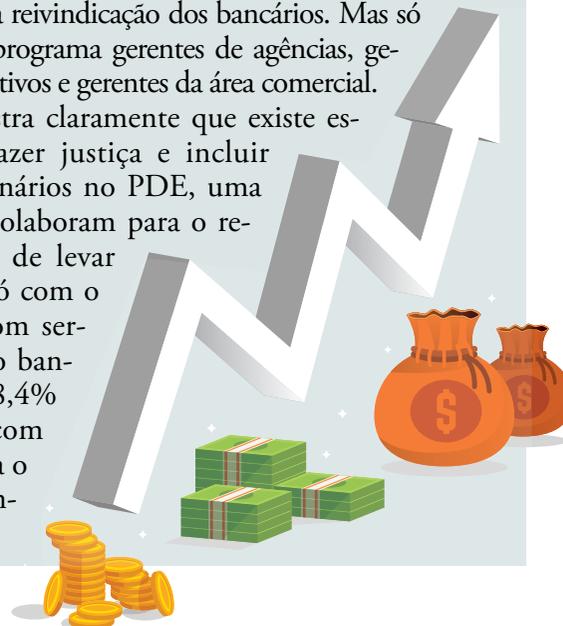
BRADESCO

Com lucro alto, dá para valorizar funcionários

O Bradesco lucrou R\$ 6,2 bilhões no 1º trimestre de 2019, crescimento de 22,3% em relação ao mesmo período de 2018.

Em 12 meses, o Bradesco teve saldo positivo de 1.563 contratações. As despesas de pessoal também cresceram 7,2% no período. Segundo o banco, isso se deve ao “acordo coletivo 2018/2019 (reajuste de 5%) e à evolução do quadro de funcionários”, a maioria alocada nas áreas de negócios. O banco também criou o PDE (Prêmio por Desempenho Extraordinário), antiga reivindicação dos bancários. Mas só são elegíveis ao programa gerentes de agências, gerentes administrativos e gerentes da área comercial.

“O lucro mostra claramente que existe espaço para se fazer justiça e incluir todos os funcionários no PDE, uma vez que todos colaboram para o resultado. Temos de levar em conta que só com o que arrecada com serviços e tarifas, o banco cobre em 128,4% suas despesas com pessoal”, destaca o dirigente Alexandre Bertazzo. ✚



PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg
19°C 26°C	19°C 28°C	16°C 30°C	16°C 27°C	18°C 27°C

PROGRAME-SE

CAFÉ DOS BANCÁRIOS

A agenda de maio do Café está diversificada. No dia 3, tem banda Ritz Folk com show acústico. No dia 10, é a vez dos clássicos do rock com a banda Vintage Box. No dia 17, a banda Ritz Folk volta a se apresentar. No dia 24, Edson Rodrigues com o melhor do sertanejo universitário. E no dia 31, tem samba com Kelly Silva. Os shows iniciam a partir das 19h30. Sócios têm 10% de desconto na hora de pagar a comanda.



TRUCO EM DUPLAS

Ainda dá tempo de garantir uma vaga no 19º Torneio de Truco em Duplas, que ocorre em 18 de maio, às 10h, na Quadra dos Bancários (Rua Tabatinguera, 192, Centro). Podem participar bancários sindicalizados e seus dependentes (de 1º grau) e também bancários não sócios. A taxa de inscrição para sócios é de R\$ 30 por dupla e a de não sócios é R\$ 60 por jogador. Informações em bit.ly/TrucoEmDuplas

FOZ DO IGUAÇU COM DESCONTO



O bancário sócio pode aproveitar a parceria com a Unisoli e adquirir o pacote de 5 dias para conhecer Foz do Iguaçu. O pacote tem viagem saindo no dia 9/06 pelo valor de R\$ 837,15 à vista ou em 10x s/juros. No valor: aéreo ida/volta; 4 noites no Iguassu Express Hotel (apartamento duplo) com café da manhã; traslado aeroporto/hotel/aeroporto e assistência viagem. Reservas no WhatsApp 94759 3842 ou no email lazer@unisoli.com.br.

TEATRO COM DESCONTO

O sócio paga R\$ 20 e o acompanhante entra VIP para assistir à comédia *Coração Safado*. A peça conta a história de Safira, que após sofrer infarto, recebe a doação do coração de Danilo, um conquistador barato que morreu ao praticar sexo com a amante Odete. Com a fatalidade, a esposa Lisa e a amante decidem procurar o endereço do transplantado. A peça está em cartaz no Teatro Santo Agostinho (Rua Apeninos, 118), sábado 4, às 21h. Informações pelo 3209-4858.

DECLARAÇÃO CRIMINOSA

Bolsonaro faz apologia à exploração sexual de brasileiras

Presidente disse que o Brasil não pode ser país do turismo gay, e em seguida acrescentou: “quem quiser vir aqui fazer sexo com uma mulher, fique à vontade”. Fala machista e homofóbica foi duramente criticada

Durante café da manhã com jornalistas, na quinta 25, o presidente da República disse que o Brasil não poderia ser “um país do mundo gay, de turismo gay. Temos famílias.” Para em seguida acrescentar: “quem quiser vir aqui fazer sexo com uma mulher, fique à vontade”.

A declaração repercutiu na imprensa e nas redes sociais e foi apontada como criminosa por autoridades. A governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra (PT), foi uma das que se manifestou. No Twitter, ela disse: “O @governadorrn repudia qualquer tipo de exploração sexual. Se você presenciar, denuncie. Disque 100. Basta de violência contra a mulher”. E divulgou campanha recém-criada pelo governo para combater o turismo sexual: “O RN está à disposição dos turistas. A mulher potiguar, não”.

Motivado pela fala de Bolsonaro, o governo do Maranhão também lançou peça publicitária na internet: “São João está chegando e o Maranhão já está de portas abertas a todos os turistas. Mas as portas estão fechadas para a exploração da mulher, que merece respeito sempre nos quatro cantos do país”. Pelo Twitter, o go-



vernador Flávio Dino (PCdoB) criticou: “Dizemos não à propaganda de turismo sexual”.

O governo do Piauí também divulgou peça publicitária em que afirma: “O Piauí recebe todos de braços abertos para conhecer nossas paisagens naturais e saborear o melhor da nossa gastronomia. Mas saiba que repudiamos todo e qualquer tipo de exploração sexual”.

O Brasil é um dos destinos mais procurados no circuito do turismo sexual no mundo. Segundo levanta-

mento da empresa Axur, em 2015 havia 3.350 sites, em diversas línguas, associando o Brasil à pornografia ou vendendo o país como um bom destino para o turismo sexual, inclusive com crianças e adolescentes.

“É inaceitável que o próprio presidente da República faça apologia à exploração sexual das brasileiras. O turismo sexual e a violência contra a mulher devem ser combatidos, e a fala de Bolsonaro é criminosa”, afirma a secretária-geral do Sindicato, Neiva Ribeiro.

Neiva lembra que o respeito às pessoas, independentemente de gênero, orientação sexual ou raça é uma das bandeiras de luta mais importantes do Sindicato. “Nunca seremos uma democracia enquanto os índices de feminicídio e de violência contra mulheres e LGBTs estiverem entre os mais altos do mundo”, destaca. “Lutamos para ter igualdade e viver sem violência, lutamos pela nossa auto estima, para que a imagem de nosso país não nos estigmatize. Lamentamos essa declaração e apoiamos todas as manifestações contrárias a ela e em favor do empoderamento das mulheres e das minorias.” ✨

